

BOLETIM MENSAL



Ano 30 – Nº 10
Outubro – 2014



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiários EJESC

Caio Tavares Venâncio dos Santos

Vanessa Adriana Simões

Bolsistas IPC

Mayara Achilei de Freitas

Naiara Cristina Reis

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Jader Fernandes Cirino

Vania Eugênia da Silva

Jean Alves de Oliveira

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os Grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Pesos dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Pesos
Alimentação	27,25%
Vestuário	5,40%
Habitação	22,15%
Artigos de Residência	4,96%
Transporte e Comunicação	17,34%
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55%
Educação e Despesas Pessoais	7,35%
Total	100,00%

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de outubro de 2014. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: www.dee.ufv.br.

Inflação no município de Viçosa desacelera em outubro

O IPC-Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, registrou, no mês de outubro, inflação de 0,24%, recuando 0,27 ponto percentual em relação ao mês de setembro. Essa mesma tendência de queda foi verificada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tal índice, que é utilizado pelo governo como a medida da inflação oficial do país, diminuiu de 0,57 em setembro para 0,42 em outubro.

O custo da cesta básica apresentou aumento em outubro de 0,74%, conforme Tabela 2. Tal valor também foi inferior ao verificado em setembro, cuja elevação nos preços de tais produtos havia sido da ordem de 3,18%.

Tabela 2 - Variações percentuais do custo da cesta básica de alimentação

Período	Cesta Básica (%)
Mensal (outubro de 2014)	0,74
Acumulado no ano (jan-out/2014)	4,05
Acumulado nos últimos 12 meses	8,16

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Dos sete Grupos que o compõem o IPC-Viçosa, conforme Tabela 3, observa-se que quatro apresentaram inflação, quais sejam: **Transporte e Comunicação** (2,02%), **Educação e Despesas Pessoais** (0,82%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,49%) e **Alimentação** (0,36%). Por outro lado, os seguintes três grupos registraram deflação: **Artigos de Residência** (-4,59%), **Habitação** (-0,50%) e **Vestuário** (-0,18%).

Tabela 3 - Variação mensal dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)		
	setembro 2014	outubro 2014	Acumulado em 3 meses ¹
Alimentação	2,49	0,36	1,46
Vestuário	-1,54	-0,18	3,90
Habitação	0,70	-0,50	0,91
Artigos de Residência	-2,16	-4,59	-3,47
Transporte e Comunicação	-0,71	2,02	-0,53
Saúde e C. Pessoais	-0,18	0,49	-1,34
Educação e D. Pessoais	0,21	0,82	2,79
IPC-Viçosa	0,51	0,24	0,75

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota:(1) Em virtude da introdução da nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) conforme discutida no relatório do IPC-Viçosa do mês de agosto, ainda não é possível para o mês corrente calcular o IPC-Viçosa Acumulado no ano (jan-out/2014) e Acumulado nos últimos 12 meses, uma vez que os cálculos de variações de preço a partir da nova POF não são diretamente comparáveis com aqueles obtidos por meio da POF anterior.

Em termos de produtos e serviços, a Tabela 4 apresenta aqueles que apresentaram as maiores variações de preços em Viçosa no mês de outubro de 2014.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa, no mês de outubro de 2014

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Limão	75,82	Meia esporte masc. - adulto	-34,97
Aguardente	61,66	Pepino	-34,63
Toalha de rosto - avulsa	48,26	Sabão em barra	-31,25
Gelatina	42,06	Guarda-chuva adulto	-28,87
Amido de milho	35,44	Farinha de rosca	-24,06
Inhame	34,63	Sandália feminina - adulto	-23,24
Cama de solteiro de madeira	33,23	Aveia	-23,18
Camiseta de malha adulto – masc.	31,99	Blusa de malha - fem.	-23,10
Macarrão instantâneo	30,85	Caqui	-22,16
Chuchu	29,51	Algodão	-21,92
Vagem	29,32	Blusa de moletom - infantil	-20,21
Abacaxi	29,31	Geleia - copo	-19,92
Camiseta de malha adulto – fem.	26,78	Aparelho para barbear	-19,53
Jiló	26,62	Esparadrapo	-19,40
Abacate	23,75	Limpa vidro	-19,23
Café solúvel	23,74	Linho	-18,98
Lápis preto nº 2	22,03	Colchão - solteiro	-17,67
Maracujá	21,71	Leite em pó	-17,10
Mochila tamanho padrão	20,07	Conjunto de sofá 2 e 3 lugares	-15,42
Pimenta do reino	18,57	Hastes flexíveis de algodão	-14,60
Moranga	18,49	Cebola	-14,51

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Iniciando-se a análise pelos grupos que apresentaram os maiores aumento de preço, o Grupo **Transporte e Comunicação** foi o que apresentou a maior inflação (2,02%), proveniente, principalmente, de reajustes em Manutenção de Veículo (1,50%).

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais** apresentou alta de preços da ordem de 0,82%. Os maiores aumentos se deram no item Material Escolar (10,57%) com destaque para produtos como caderno espiral 10 M (15,30%), lápis preto (22,03%), e no item Leitura (5,63%).

Na terceira posição do ranking de aumentos está o Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que apresentou inflação de 0,49%. As maiores altas observadas foram no item Remédios (4,04%) e também no subitem Cosméticos (9,17%), com destaque para sabonete (10,73%) e desodorante (14,44%).

Quanto ao grupo **Alimentação**, que representa o maior peso no orçamento do consumidor, este apresentou novamente inflação (0,36%), embora, consideravelmente, menor do que a verificada no mês passado (2,49%). A Figura 1 apresenta a variação percentual mensal do referido grupo nos últimos doze meses em Viçosa- MG.

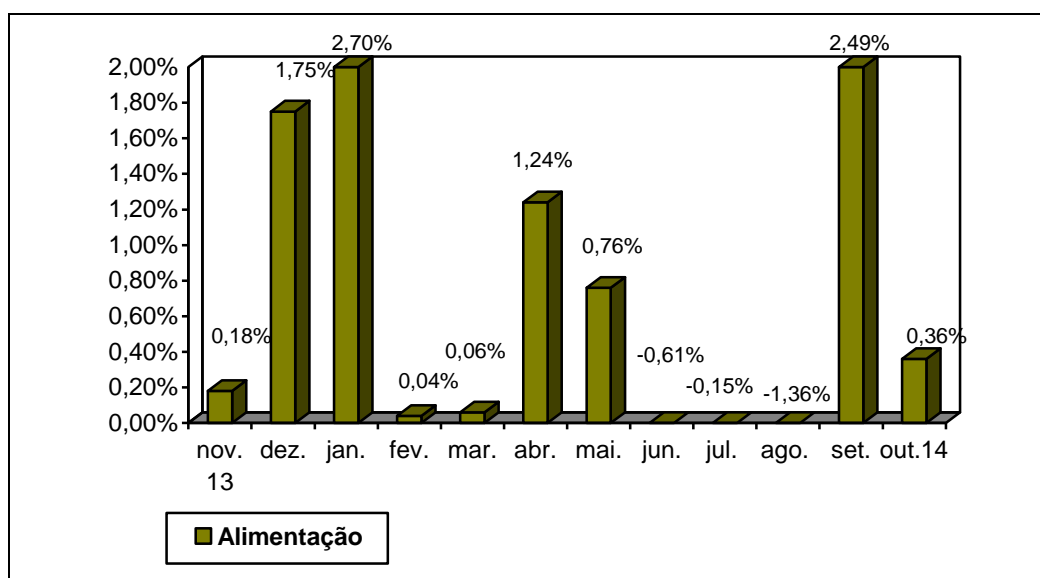


Figura 1 - Variação percentual mensal do Grupo Alimentação, nos últimos doze meses, em Viçosa-MG.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em relação às frutas, tubérculos, raízes, legumes, hortaliças e verduras, de modo geral, o motivo dessa elevação continua sendo o aumento das temperaturas causado pela entrada da primavera em conjunto com a seca no Sudeste, que têm dificultado a irrigação e prejudicado a produção.

A boa notícia para o cidadão viçosense refere-se à carne bovina, já que embora a mesma novamente tenha apresentado aumento no mês corrente (0,48%), esse foi inferior ao registrado em setembro (7,38%). É importante destacar que como a produção da carne bovina encontra-se em período de entressafra, a oferta de animais para o abate encontra-se restrita e dada à demanda, o resultado é o aumento nos preços de tal produto. O comportamento para a carne bovina em Viçosa segue a tendência nacional, já que segundo a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o preço da carne subiu em 15 das 18 capitais para as quais a pesquisa é realizada.

Em consonância com a diminuição no ritmo de crescimento dos preços dos produtos alimentícios, a cesta básica em outubro apresentou variação positiva (0,74%) embora inferior à verificada em setembro (3,18%). Tal diminuição na elevação dos preços de tais produtos deveu-se, principalmente, à queda no valor do café moído, da banana-prata, da farinha de trigo e do pão-francês. Por outro lado, os produtos que mais contribuíram para o aumento do custo da cesta básica para o viçosense em outubro foram: o tomate, a batata inglesa, o óleo de soja, o leite pasteurizado e carne bovina de segunda (Tabela 5).

Em relação ao tomate, assim como já ocorrera em setembro, esse foi o produto com maior variação dentre aqueles da cesta básica. A explicação é que embora a safra venha apresentando boa produtividade no Nordeste, a estiagem prolongada e as pestes no Sudeste reduziram a safra de inverno, o que causa aumento do preço do produto para o consumidor da região. Ilustra tal fato o aumento no preço do tomate apontado pela pesquisa do DIEESE para as quatro capitais do Sudeste.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de outubro de 2014

Produtos	Qtd.	Custo em		Variação mensal (%)
		Outubro/2014	Outubro/2014	
		R\$	(%)	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,04	1,58	0,22
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	7,30	2,86	-1,00
Banana	7,5 kg	17,95	7,03	-4,68
Batata Inglesa	6,0 kg	7,04	2,76	2,57
Café	0,6 kg	8,23	3,22	-5,33
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	86,76	33,99	0,30
Farinha de trigo	1,5 kg	4,24	1,66	-3,37
Feijão (vermelho)	4,5 kg	22,49	8,81	0,10
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,55	6,88	1,90
Margarina	0,75 kg	5,70	2,23	0,60
Óleo de soja	0,75 l	2,12	0,83	2,19
Pão	6,0 kg	49,76	19,49	-1,20
Tomate	9,0 kg	22,10	8,66	16,73
Custo da cesta básica	-	255,29	100,00	0,74

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).

O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$724,00, em outubro, gastou 35,26% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em comparação a setembro, ele havia despendido 35,00% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Destaca-se que em outubro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$468,72 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de setembro eram necessárias 77,01 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em outubro, foram necessárias 77,57 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

Apresentando agora os resultados dos grupos que tiveram redução de preços em outubro, teve-se que a maior queda ocorreu no Grupo **Artigos de Residência** (-4,59%). Dentro desse grupo, os subgrupos com maior destaque foram: Mobiliário (-10,03%), no qual a maior queda foi verificada no preço do conjunto de sofá de 2 e 3 lugares (-15,42%); e Eletrodomésticos (-6,53%), cujos produtos com maiores deflações foram geladeira (-11,26%) e forno de micro-ondas (-10,64%). Ressalta-se que essas quedas, geralmente, estão associadas a eventos pontuais/locais devido à variação de estoque.

O Grupo **Habituação** vem logo em seguida com deflação de -0,50%, com redução da variação de preços do subitem Material de Limpeza (-3,45%).

Por fim, o Grupo **Vestuário** (-0,18%), que apresentou variações de preços da ordem de -3,51% no subgrupo Roupas e de -0,34% em Tecidos e Aviamentos. Assim como aconteceu no Grupo Artigos de Residência, essas quedas podem ser provenientes de variação de estoques.